

A CANOAGEM COMO POTENCIAL DE LAZER PARA POLÍTICA  
PÚBLICA EM BELÉM DO PARÁ  
CANOEING AS LEISURE POTENTIAL PUBLIC POLICY IN BELÉM DO  
PARÁ  
LA CANOTAJE COMO POTENCIAL DE OCIO PARA POLITICA PUBLICA  
EN BELÉM DO PARÁ

Thiago da Silva Santos, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

[tsmaders@gmail.com](mailto:tsmaders@gmail.com)

David Mangabeira Gomes, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

[david.mangabeira@outlook.com](mailto:david.mangabeira@outlook.com)

Jeanne Lima Oliveira, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

[Jeannelima97@outlook.com](mailto:Jeannelima97@outlook.com)

Marta Genú Soares, Universidade do Estado do Pará (UEPA)

[martagenu@gmail.com](mailto:martagenu@gmail.com)

*PALAVRAS-CHAVE: Canoagem; Lazer; Políticas Públicas.*

## INTRODUÇÃO

Este estudo é parte do trabalho de conclusão de curso. Investiga a canoagem e as políticas públicas voltadas para a prática como lazer social, bem como mapeia as iniciativas de projetos sociais ou privados. No Estado do Pará existem diversas opções de esporte e lazer, mais exatamente em Belém, que reúne em um só esporte a atividade física ao ar livre e o contato com a natureza, que é a canoagem.

Segundo a Confederação de Canoagem (CBCa), Canoagem é termo que serve para se designar o esporte praticado em canoas e caiaques indistintamente, em mar, rio, lago, águas calmas ou agitadas. Existem diversas modalidades de canoagem, elas variam de acordo com as distâncias e as características dos obstáculos a serem passados, mas iremos falar apenas sobre a canoagem de Turismo ou Lazer. Nota-se em Belém e região um potencial natural para desenvolvimento da canoagem, pela abundância das águas de rios e igarapés, uma vez que esse hábito de usufruir desses ambientes está na cultura da população paraense para o lazer

(RIBEIRO; LIMA; BAHIA, 2010). A canoagem não é um esporte barato, visto que os seus principais equipamentos: caiaque, colete e remos não são produzidos na região Norte e precisam ser importados, esse é um dos fatores pelo qual o esporte não é popular no nosso país (NETO et al, 2013, p. 03).

Para identificar, apresentar e alavancar o esporte nos propomos a pesquisar as estratégias para implementar para potencializar/ desenvolver a prática da canoagem de lazer no Município de Belém, com o objetivo geral de apresentar a canoagem como mais uma opção de esporte e lazer na Capital e Região Metropolitana, para contribuir com a qualidade de vida da população.

## METODOLOGIA

A cartografia como resultado de pesquisa, tem função teórico-prática, é exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. Como instrumento de coleta de dados foi usado o roteiro de observação em 5 locais com potencial para a canoagem: Orla de Icoaraci, Orla de Mosqueiro, Complexo Turístico Ver-o-rio, Parque Estadual do Utinga e Marina Espaço Náutico e a análise dos documentos oficiais da Prefeitura de Belém.

## ANÁLISE DA COLETA DE DADOS

Dos espaços pesquisados, três tem canoagem em caiaques e outros esportes náuticos como remo olímpico, *Stand Up Padlle* (SUP) e canoa havaiana ou polinésia. Nos documentos oficiais da prefeitura não foi encontrado nada a respeito do tema, apenas no âmbito Estadual. Vale ressaltar que as práticas observadas são de iniciativa particular, denotando total ausência de políticas públicas de incentivo ao esporte e lazer.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do elevado potencial hídrico, Belém possui poucos projetos de canoagem, o que reduz as opções de lazer nos rios. Existe o motivo socioeconômico, pois o esporte não é barato e falta investimento do poder público para aumentar a prática do esporte.

Em Belém e região, existem duas escolas de canoagem: a Marenteza e os Canoeiros que ministram aulas em caiaques e dois projetos que incentivam o esporte: Projeto Sapararé e Canoagem Rio Maguari, todos projetos privados. O Governo do Estado tenta desenvolver o esporte em 5 polos com o Projeto Pará Aquático que são Portel, e Ponta de Pedras (ambas no

Marajó), além de Abaetetuba, Santarém e São Domingos do Capim. Cada polo conta com dez caiaques, dez coletes e 10 remos oferecendo aulas para adolescentes de 12 a 17 anos.

Precisamos desenvolver políticas públicas de lazer e esporte para incentivar a prática da canoagem e melhorar a qualidade de vida da população, pois o lazer é um direito de todos. A limitação maior do estudo é o baixo número de pesquisas na área, sendo um campo fértil para pesquisas de mestrado e/ou doutorado.

### REFERÊNCIAS

CBCa – Confederação Brasileira de Canoagem. *Projeto Pará Aquático*

Disponível em: <

[http://www.canoagem.org.br/imprensa/noticia/titulo/projeto\\_para\\_aquatico\\_amplia\\_o\\_desenvolvimento\\_da\\_canoagem\\_no\\_para/paginas\\_id/166/noticias\\_id/239](http://www.canoagem.org.br/imprensa/noticia/titulo/projeto_para_aquatico_amplia_o_desenvolvimento_da_canoagem_no_para/paginas_id/166/noticias_id/239) > Acessado em: 08/12/18

NETO, João Genaro Finamor et Al. *Educação ambiental e lazer: articulações a partir do esporte de canoagem*. Disponível em: < <https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/viewFile/401/296> > Acessado em: 04/12/18

RIBEIRO, A. LIMA, E; BAHIA, M. *Lazer em ambientes naturais: as vivências no rio Apeú em Castanha-PA*. Anais [...] III Congresso Norte-brasileiro de Ciências do Esporte, 2010. Disponível em: < <http://congressos.cbce.org.br/index.php/3conceno/3conceno> > Acessado em: 29/01/19